

Médico condena Salão da Criança em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O diretor da Divisão Regional da Grande São Paulo da Secretaria de Saúde, médico Júlio Ferreira da Costa, condenou a abertura, ontem, do Salão da Criança, no Parque Anhembi, porque "reuniões desse tipo são o grandes focos de transmissão da meningite", e lamentou que a Secretaria não tenha sido consultada a respeito.

Ontem, achavam-se internadas nos hospitais estaduais 2 mil 106 pessoas atacadas pela doença, número bem inferior ao que existia há 10 dias, numa mostra de que o surto vem regredindo. Houve sete óbitos no dia 10, 162 novos internamentos e 236 altas — índices que também indicam uma diminuição da incidência em São Paulo.

VACINAÇÃO

O médico Júlio Ferreira da Costa disse que no próximo dia 17 estarão vacinadas contra a meningite tipo A 90% da população em

idade escolar da região — correspondente a 1 milhão e 900 mil crianças. Ele entregará um relatório a respeito ao Secretário de Saúde, no qual afirma que os responsáveis diretos pela onda epidêmica no Estado são portadores desconhecidos no meio da massa paulistana e não a transmissão intradomiciliar, de familiar para familiar, como se pensava anteriormente.

Segundo o Sr. Ferreira da Costa, no dia 15 as equipes de vacinação não visitarão as escolas paulistas, em homenagem ao Dia do Professor, para que sejam realizadas as comemorações alusivas à data. Após a vacinação das crianças em idade escolar, começará a vacinação das em idade pré-escolar, num total de 1 milhão e 500 mil.

Os estudantes da PUC resolveram, a partir de ontem e até a próxima quarta-feira, não comparecer às aulas em suas escolas, por causa dos três casos de meningite ali constatados há três dias.